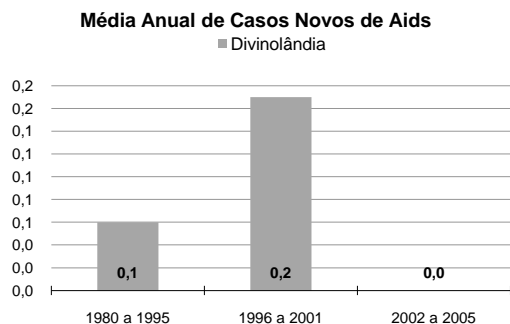
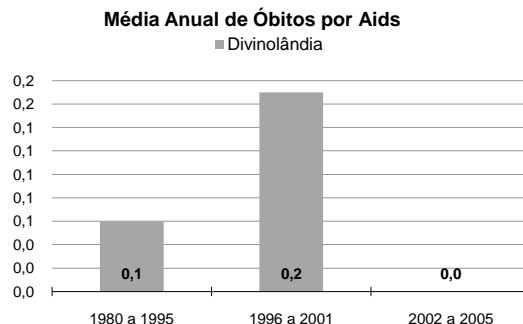


## DIVINOLÂNDIA

O município de Divinolândia foi classificado no Grupo G, que reúne 277 municípios e 1,0% dos casos de Aids do Estado, no período 2002-2005. Compreende os municípios que não registraram casos e os que apresentaram casos esporádicos ou poucos casos (até 4 casos, entre 1996 e 2001, e até 1 caso, entre 2002 e 2005). Apresenta pequena redução na média das taxas de mortalidade (5,0%) e redução na de incidência por Aids (27,4%), sendo esta a menor entre os grupos (6,9 casos por 100 mil hab.). O tempo médio de "epidemia" é inferior a 10 anos. Já o Estado registrou redução na taxa de incidência (de 39,3 para 26,4 casos por 100 mil hab.) e na de mortalidade (de 20,1 para 13,4 óbitos por 100 mil hab.).



Em Divinolândia, a média anual de casos de Aids equivaleu a 0,2, entre 1996 e 2001, já no período mais recente nenhum caso foi notificado.



Em Divinolândia, a média anual de óbitos por Aids equivaleu a 0,2, no período 1996-2001, já entre 2002 e 2005 nenhuma morte por essa causa foi registrada.

Para analisar a vulnerabilidade em relação à Aids, os municípios deste grupo foram caracterizados segundo três componentes: social, programático e individual. A seguir, apresentam-se os principais indicadores utilizados.

**TABELA 1** Indicadores selecionados, segundo componentes

Indicadores	Divinolândia	Grupo G	Estado*
<b>Componente Social</b>			
População (2010) <sup>(1)</sup>	11.207	6.431	65.328
Média de Anos de Estudo da População de 15 a 64 anos (2000) <sup>(2)</sup>	5,84	6,04	6,45
Renda Familiar per capita (em reais de setembro de 2000) <sup>(2)</sup>	238,23	229,93	276,73
Razão de Sexos (2004) <sup>(1)</sup>	103,2	103,8	102,9
Grau de Urbanização (em %) (2004) <sup>(1)</sup>	60,2	74,7	82,1
Índice de Envelhecimento (2004) <sup>(1)</sup>	50,7	52,0	46,7
Percentual de Domicílios com Espaço Suficiente (2000) <sup>(2)</sup>	90,7	90,7	88,0
Taxa de Crescimento Populacional Anual (em%) (2002-2005) <sup>(1)</sup>	0,20	0,97	1,41
Índice de Gini (2000) <sup>(2)</sup>	0,500	0,513	0,525
Razão de Renda entre os 10% mais Ricos e os 40% mais Pobres (2000) <sup>(2)</sup>	12,3	14,1	15,2
Despesa Municipal em Saúde por hab. (2002-2005) <sup>(3)</sup>	130,68	284,24	254,23
Médicos em Estabelecimentos de Saúde Vinculados ao SUS por 10.000 hab. (2003) <sup>(4)</sup>	5,0	14,2	11,8
Número de Presídios (2008) <sup>(5)</sup>	0,0	0,0	0,2

Fonte: (1) Fundação Seade. (2) Fundação IBGE. Censo Demográfico - 2000. (3) Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS. (4) Fundação IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária. (5) Ministério da Justiça. Sistema Prisional.

\* Para os grupos e o Estado foram utilizadas as médias dos indicadores dos municípios que os compõem.

Nota: Para consultar os conceitos e demais indicadores, acesse o Painel Paulista de Indicadores de Aids, no site do CRT/Aids.